

Imagem 1 – Gomo invernal de um pinheiro contendo todas as estruturas necessárias ao crescimento na estação seguinte

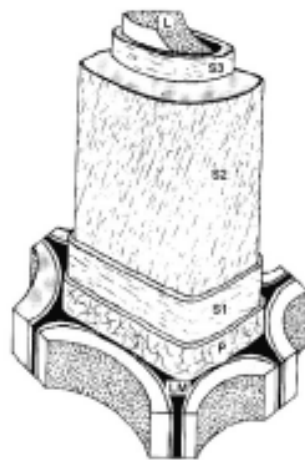


Imagem 2 – Representação esquemática de uma célula vegetal: lamela média (LM); parede primária (P); parede secundária externa(S1); parede secundária média (S2); Parede secundária interna (S3); lúmen (L)

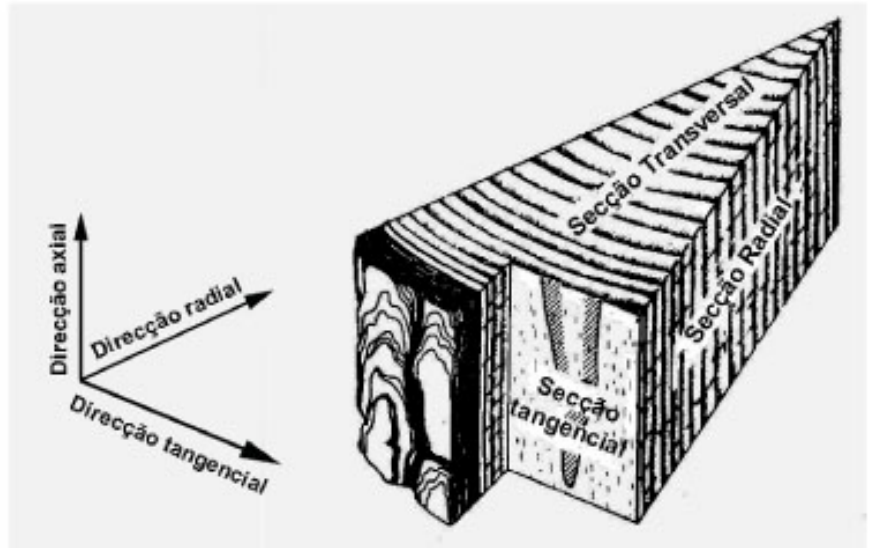


Imagem 3 - Planos fundamentais da madeira

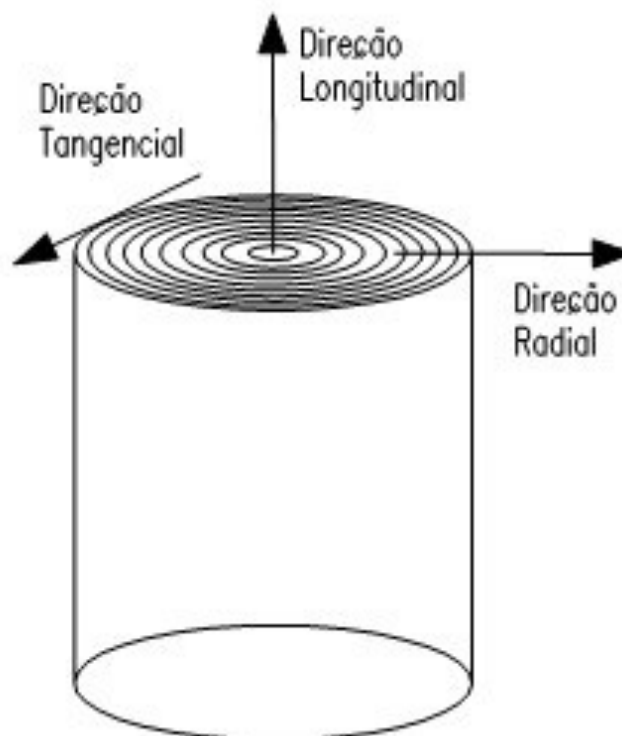


Imagem 4 - Planos fundamentais da madeira

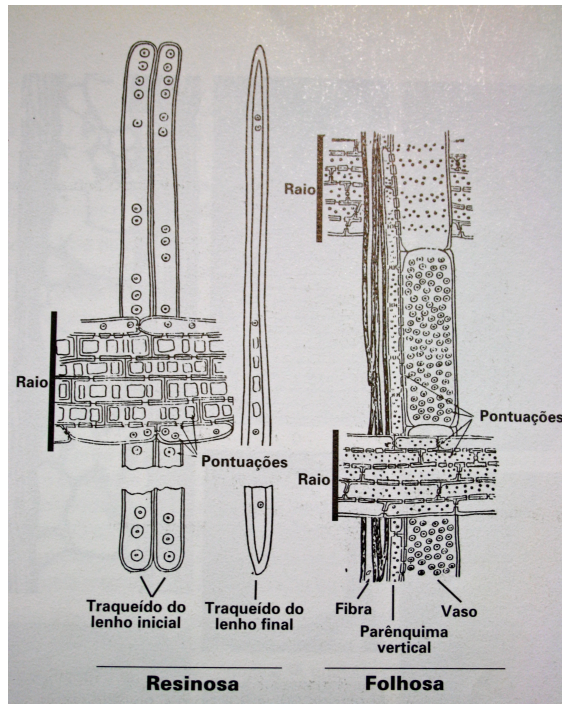


Imagem 5 - Aspectos microscópicos do lenho de uma resinosa e de uma folhosa observados na secção radial (ampliação cerca de 100x)



Imagem 6 - Lenho de uma resinosa (estrutura microscópica)

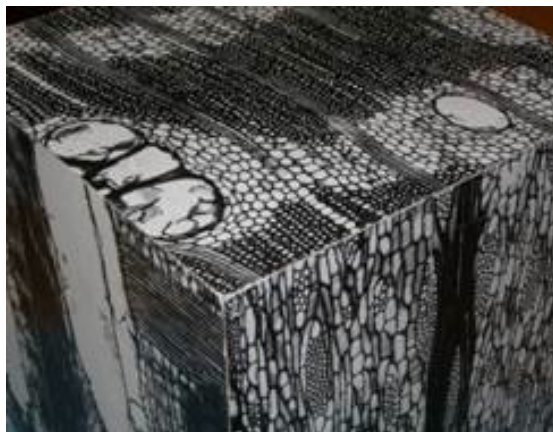


Imagem 7 - Lenho de uma folhosa (estrutura microscópica)

ESPÉCIES	CLASSES DE DURABILIDADE				
	MUITO POUCO DURÁVEL (< 5 ANOS)	POUCO DURÁVEL (5-10 ANOS)	MEDIANAMENTE DURÁVEL (10-15 ANOS)	DURÁVEL (15-25 ANOS)	MUITO DURÁVEL (> 25 ANOS)
Folhosas	<i>Fraxinus</i> spp. <i>Fagus silvatica</i> <i>Betula</i> spp. <i>Tilia</i> spp. <i>Platanus hybrida</i> <i>Populus</i> spp. <i>Acer pseudoplatanus</i> <i>Salix</i> spp.	<i>Ulmus</i> spp. <i>Quercus</i> spp. (americanos)	<i>Quercus cerris</i> <i>Olea</i> spp. <i>Juglans regia</i>	<i>Eucalyptus diversicolor</i> <i>Quercus robur</i> <i>Robinia pseudoacacia</i>	<i>Eucalyptus</i> spp.
Resinosas		<i>Pseudotsuga</i> <i>Abies grandis</i> <i>Abies alba</i> <i>Pinus radiata</i> <i>Pinus sylvestris</i> <i>Pinus strobus</i> <i>Picea abies</i>	<i>Larix decidua</i> <i>Pinus pinaster</i> <i>Chamaecipar lawsoniana</i> <i>Sequoia</i> spp.	<i>Thuja plicata</i> <i>Taxus baccata</i>	

Imagem 8 - Durabilidade natural do cerne das madeiras

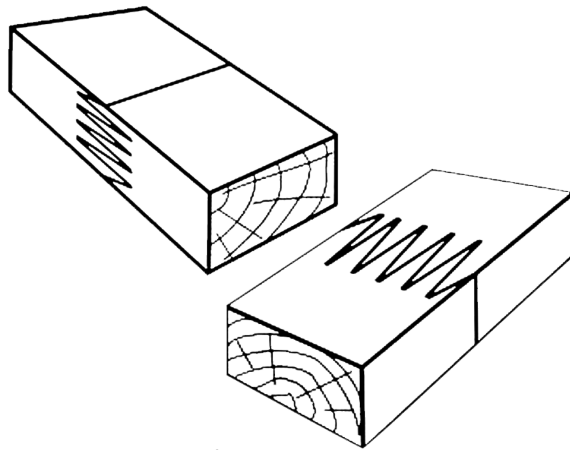


Figura 9 – juntas tipo *finger-joint*

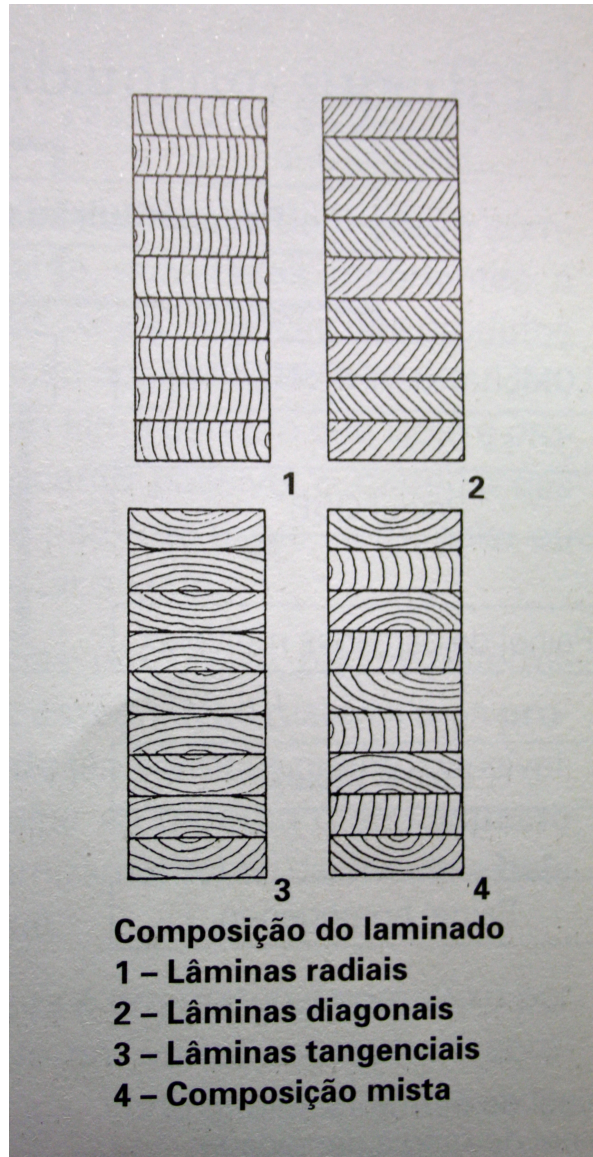


Figura 10 – Laminados